

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

THIAGO SOUSA DE MEDEIROS

**ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

NATAL/RN
2012

THIAGO SOUSA DE MEDEIROS

**ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário
do Rio Grande do Norte como parte dos
requisitos necessários à obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Profº (Dr.) Marcelo Henrique
Alves Ferreira da Silva

NATAL/RN
2012

THIAGO SOUSA DE MEDEIROS

**ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário
do Rio Grande do Norte como parte dos
requisitos necessários à obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms.Vera Lucia Bruch

Prof. Ms. Michel Aborrage

Profº (Dr.) Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva

RESUMO

A aprendizagem motora e a ação pedagógica no futsal visa oferecer amplas possibilidades de movimentação por meio de uma grande variedade de experiências, culminando num alto grau de habilidade e de eficiências nos gestos específicos do futsal, assim como, no aprendizado do seu sentido e significado. Vale ressaltar que a metodologia de ensino refere-se à maneira pela qual o professor conduz as suas aulas, ou seja, o caminho pelo qual se chega aos objetivos pretendidos. Acredita-se que o futsal, como conteúdo da Educação Física escolar, possa contribuir para a formação educacional do aluno, possibilitando-o variadas formas de conhecimento e desenvolvimento das suas habilidades motoras. Diante disso, o objetivo desse estudo foi analisar a metodologia de ensino aplicada à modalidade futsal, por professores de Educação Física. O estudo foi de cunho qualitativo, do tipo Descritivo, caracterizando-se como Pesquisa Exploratória. Participaram do estudo cinco professores de Educação Física Escolar da rede particular de ensino da cidade do Natal/RN. A técnica de pesquisa utilizada para coleta de dados foi através de entrevista semi-estruturada. Para análise dos dados coletados foram transcritas as falas registradas, após respostas dos entrevistados. Os resultados mostraram que a maioria dos professores utilizava em suas aulas de futsal jogos pré-desportivos, exercícios analíticos e atividades lúdicas, levando em conta a faixa etária dos alunos. O conteúdo era ministrado através de aulas teóricas e expositivas, seguidas de aulas práticas prevalecendo a utilização dos jogos pré-desportivos. Além disso, utilizam a concepção aberta no intuito de desenvolver no aluno visão crítica e situações de resolução de problemas. Assim, as respostas obtidas com a entrevista apontam uma melhor compreensão do conteúdo futsal nas aulas de Educação Física pelos seus docentes, de maneira didático-pedagógica coerente com os princípios educacionais.

Palavras-chave: Futsal. Metodologia de Ensino. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The motor learning and pedagogical action in Futsal aims to provide ample opportunity to drive through a variety of experiences, culminating in a high degree of skill and efficiency in specific gestures of Futsal, as well as, learning of its meaning and significance. It is noteworthy that the teaching methodology refers to the way the teacher conducts his classes, ie, the path by which one reaches the intended goals. It is believed that Futsal, as the content of physical education, can contribute to the educational background of the student, enabling the various forms of knowledge and development of their motor skills. Thus, the aim of this study was to analyze the teaching methodology applied to Futsal sport for physical education teachers. The study was a qualitative, descriptive type, characterized as Exploratory Research. The study included five teachers of Physical Education of private schools in the city of Natal / RN. The research technique used for data collection was through semi-structured interviews. To analyze the collected data were transcribed the speeches recorded after respondents' answers. The results showed that most teachers used in their classrooms Futsal games pre-sports, analytical exercises and recreational activities, taking into account students' age group will. The content was delivered through lectures and exhibitions, followed by practical sessions prevailing use of pre-sports games. Furthermore, using the open design in order to develop student-critical and problem-solving situations. Thus, the responses to the interview point to a better understanding of the content Futsal in Physical Education classes by their teachers, the pedagogical-didactic manner consistent with the educational principles.

Keywords: Soccer. Teaching Methodology. School Physical Education.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	OBJETIVO	9
3.	JUSTIFICATIVA	10
4.	METODOLOGIA.....	11
4.1.	CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA	11
4.2.	COLETA DE DADOS	11
4.3.	ANÁLISE DOS DADOS.....	12
5.	DISCUSSÃO	13
6.	CONCLUSÃO	16
7.	REFERÊNCIAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física é uma disciplina escolar que deve tratar da cultura corporal, com a finalidade de introduzir e integrar o aluno, formando um cidadão que seja capaz de produzir e também transformar essa cultura. O aluno deve vivenciar jogos, esporte, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e a melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 1997).

Conforme as orientações didático-metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (1997), o futsal constitui um dos conteúdos a ser trabalhado nas aulas de Educação Física escolar. Segundo Garganta (1995), o futsal é o meio excelente de formação, pois sua prática, quando orientada corretamente, desenvolve competências nos planos tático-cognitivo, técnico e sócio afetivo.

Segundo FIGUEIREDO (1996), o futebol de salão surgiu a partir de uma adaptação do futebol de campo no ano de 1930. Sobre sua origem existem duas versões, em que uma corrente defende a teoria que o futsal foi inventado no ano de 1940, pelo professor Juan Carlos Ceriani Grauver, da associação cristã de moços (ACM) de Montevideu no Uruguai dando o nome de Futebol Indoor Football. Outra corrente sustenta que a origem foi no Brasil na associação cristã de moços de São Paulo, onde era praticada por jovens como maneira de recreação, posição sustentada pela confederação brasileira de futebol de salão (CBFS).

Nos anos de 1940 e 1950, o futebol de salão passou a ser praticado e divulgado, gerando mais reconhecimento e formando regulamentos, que proporcionaram o surgimento de federações nacionais. Devido a sua praticidade, tanto no reduzido número de jogadores quanto no espaço, o esporte rapidamente adquiriu crescente popularidade, atingindo outras localidades, gerando novos torneios e adeptos em todas as capitais. FIGUEIREDO (1996). No ano de 1960, formou-se a confederação sul-americana, e no ano de 1970 surgiu a confederação brasileira e a federação internacional de futebol de salão a (FIFUSA), de modo que o esporte ganhou o continente e o mundo, despertando interesse da federação internacional de futebol (FIFA) no ano de 1980. Após isso o Brasil filiou-se à FIFA formando uma comissão responsável de futebol de salão, que tornou a autonomia da CBFS mais forte no território nacional. FIGUEIREDO (1996).

O grande crescimento e valorização do esporte veiculado pela mídia brasileira contribuem representativamente para o surgimento de equipes dos mais variados esportes. O futsal, no Brasil, é um dos esportes da escola que detém grande procura nas escolinhas de esportes e como interesse pelos alunos nas aulas de Educação Física. No entanto, trabalhar o futsal enquanto componente curricular nas aulas de

Educação Física não significa entregar uma bola aos alunos e deixá-los jogar livremente, sem nenhuma intervenção pedagógica.

Dessa maneira, é importante que o professor de Educação Física desenvolva o conteúdo nas suas três dimensões: Conceitual (O que se deve saber?), Procedimental (O que se deve saber fazer?) e Atitudinal (Como se deve ser?). Para isso, é necessário que ele tenha competência de saber, saber fazer, porque fazer, e pra que fazer tornando a prática do futsal na escola um meio para a construção de uma cultura reflexiva (DARIDO, 2008).

É preciso defender não só a prática, mais sim o fato de ter o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma transformação, tornando-o indivíduo com autonomia para a atividade (MOREIRA, 2004).

Segundo Mutti (2003), a aprendizagem do futsal é motora, sendo que a ação pedagógica visa oferecer amplas possibilidades de movimentação por meio de uma grande variedade de experiências, culminando num alto grau de habilidade e de eficiências nos gestos específicos do futsal, assim como no aprendizado do seu sentido e significado.

Vale ressaltar que a metodologia de ensino refere-se à maneira pela qual o professor conduz as suas aulas, ou seja, o caminho pelo qual se chega aos objetivos pretendidos. Expressa a pedagogia do professor, as formas utilizadas para conduzir o aluno ao conhecimento. Em outras palavras, caracteriza-se no “como fazer” para que o aluno aprenda o conteúdo desejado (MELO, 2009).

A Educação Física escolar pode sistematizar inúmeras possibilidades de ensino. Acredita-se que o futsal como conteúdo possa contribuir para a formação educacional do aluno, possibilitando-o variadas formas de conhecimento e desenvolvimento das suas habilidades motoras.

2. OBJETIVO

Diante disso, o estudo visa analisar a metodologia de ensino utilizada nas aulas de Futsal por professores de Educação Física da rede particular de ensino da cidade do Natal/RN.

3. JUSTIFICATIVA

A busca incessante por resultados e pelo imediatismo que as transformações do mundo globalizado têm gerado em nossa existência contribui, no cenário escolar, para focalizar objetivos distintos e distantes de uma perspectiva educacional. Isso nos conduz a questionar sobre a metodologia de ensino utilizada nas aulas de Educação Física escolar.

Diante disso, esse trabalho se justifica pela relevância de análises metodológicas, visando apontar melhores caminhos para se trabalhar o futsal dentro das escolas, de maneira que venha a gerar maiores índices educacionais nos alunos praticantes da modalidade futsal e que sirva de referencial para professores de Educação Física como aporte metodológico na realização das aulas no ambiente escolar.

4. METODOLOGIA

O estudo foi de cunho qualitativo, do tipo Descritivo, caracterizando-se como Pesquisa Exploratória. As metodologias de pesquisa qualitativa foram “aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações, e as estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação, como construções humanas significativas” (MINAYO, 2004, p.10).

De acordo com Gil (2008), as pesquisas Descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Ao que se refere a este estudo, constituiu-se como Descritivo por buscar compreender e discutir as metodologias de ensino de professores de Educação Física escolar.

A Pesquisa Exploratória tem como finalidade aprofundar o conhecimento do pesquisador sobre o assunto estudado (MATTAR, 1996). Neste estudo, buscamos apropriarmos do que trata as metodologias de ensino com o intuito de desvelar reflexões pedagógicas, contribuindo na prática pedagógica de professores de Educação Física.

4.1. CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

O grupo investigado constituiu-se de cinco professores de Educação Física escolar. Professores que já lecionavam há pelo menos três anos e que utilizavam o conteúdo do futsal em suas aulas.

4.2. COLETA DE DADOS

A técnica de pesquisa utilizada para coleta de dados foi a Entrevista semi-estruturada. O método da entrevista se caracterizou pela existência de um entrevistador que fez perguntas ao entrevistado registrando as suas respostas. De acordo com Gil (2008), a entrevista é bastante adequada para a obtenção de informações acerca do que as pessoas sabem, creem, esperam, sentem ou desejam, pretendem fazer, fazem ou fizeram, bem como acerca das suas explicações ou razões a respeito das coisas precedentes. Utilizamos para registro

das falas dos entrevistados um questionário (ANEXO 1) relatando de forma escrita às respostas dos mesmos.

O procedimento para obtenção dos dados referentes ao objeto pesquisado se estabeleceu pelo contato com os professores entrevistados que concordaram com a participação, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO 2). Com o consentimento dos participantes da pesquisa, realizamos as entrevistas com os mesmos, buscando desvelar as metodologias de ensino utilizadas por eles quando ministrado o conteúdo de futsal em suas aulas.

4.3. ANÁLISE DOS DADOS

Para analisar os dados coletados inicialmente transcrevemos, na íntegra, as falas registradas através das respostas obtidas com o questionário. Posteriormente, analisamos e discutimos as referidas falas a partir da Análise de Conteúdo, a qual compreende.

Um conjunto de técnicas de comunicação visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2004, p.37).

5. DISCUSSÃO

Na questão “qual a importância da prática do futsal, nas aulas de Educação Física e que benefícios motores, sociais e cognitivos gera a seus praticantes?”, verificamos que dentre os cinco professores entrevistados todos entendem que a função do futsal no ambiente escolar além da prática esportiva e de seu caráter formativo, é criar oportunidade para trabalhar a interação social de seus praticantes, o espírito de grupo, o desenvolvimento da personalidade, o respeito aos colegas e adversários, os direitos e deveres além, é claro, da coordenação motora entre seus praticantes. Para os professores, o futsal por ser um desporto coletivo propicia ao aluno o aperfeiçoamento das relações interpessoais e a solucionar os desafios. Segundo GARGANTA (1995), o futsal é um meio excelente de formação, pois sua prática quando orientada corretamente, desenvolve competências nos planos tático, tático-cognitivo, técnico e sócio-afetivo. Dessa maneira, é necessário que o professor de Educação Física tenha competências de saber, saber fazer, porque fazer, para que fazer, tornando a prática do futsal, na escola um meio para a construção de uma cultura reflexiva (DARIDO, 2008).

Na questão, “de que forma são trabalhados os fundamentos do futsal durante as aulas”? Quatro professores relataram que em suas aulas utilizam-se principalmente de jogos pré-desportivos, exercícios analíticos, e atividades lúdicas, levando em conta a faixa etária dos alunos. Apenas um dos professores, trabalha com a forma tradicional e tecnicista do ensino do futsal, onde visam apenas o rendimento ou o caráter competitivo. Teixeira Junior (1996) propõe a utilização de jogos pré-desportivos e recreativos para o futsal podendo ser aplicado em crianças, iniciantes e também em categorias maiores. O mesmo autor relata que se deve treinar a parte técnica com muita ênfase e criar exercícios educativos que reflitam situações reais do jogo, pois ressalta que o futsal é um esporte coletivo e depende da cooperação de todos os jogadores. Corroborando com isso, Voser (1999), propõe uma metodologia recreativa para o ensino dos fundamentos do futsal. Neste estudo o autor acrescenta que as vantagens desta metodologia são que as atividades podem ser aplicadas em todas as faixas etárias, e que, em sua maioria, o conteúdo é apresentado de forma competitiva ou desafiadora, aproximando-se de uma situação real de jogo, aumentando motivação, participação, aprendizado dos alunos e integração do grupo.

Na questão, sobre “o tipo de metodologia utilizada para desenvolver o conteúdo futsal nas aulas”? , quatro professores relataram que, procuram passar o conteúdo através de aulas teóricas mostrando aos alunos uma noção geral sobre as regras do futsal, fazem uso da metodologia expositiva e de pesquisa, seguidas de aulas práticas prevalecendo à utilização dos jogos pré-desportivos. Apenas um professor, relatou que se utiliza apenas da prática com jogos pré-desportivos, e não trabalha em um primeiro momento com a aula teórica.

Na questão, “qual a relação de ensino aprendizagem professor-aluno durante as aulas de futsal”? Os cinco professores responderam que a relação professor aluno durante as aulas é realizada utilizando a concepção aberta, todos oportunizam a seus alunos a participarem do processo de criação das aulas, fazendo com que isso venha a desenvolver uma visão e maior senso-crítico, na resolução de problemas durante as aulas, haja vista que as relações afetivas se tornam mais possíveis em ambientes esportivos. Segundo Moreira (2004), é preciso defender não a prática pela prática, mais sim o fato de ter o aluno como centro do processo de ensino aprendizagem, possibilitando uma transformação, tornando-o indivíduo que tenha autonomia para a atividade. Dessa maneira os alunos podem sugerir atividades que queiram realizar e expressar o que estão sentindo durante as aulas. Segundo KUNZ (1994), o processo de ensino aprendizagem está diretamente relacionado com o professor, à medida que orienta e estimula os alunos nesse processo.

Em relação à questão, sobre “a diferença da prática do futsal quando você iniciou e a que é praticada hoje”? , três professores relataram que houve uma mudança significativa do futsal de antes para o atual, no que diz respeito ao espaço físico das quadras e o número destas que hoje é bem superior ao de antigamente quando estes iniciaram. Outra diferença seria no tocante à regra. Essas mudanças contribuíram para que o futsal se tornasse um esporte mais dinâmico e proporcionasse aos seus praticantes e ao público um maior interesse, ganhando, diante disso, maior visibilidade. ANDRADE JUNIOR (1999), diz que, com as várias mudanças de regras, o futsal tornou-se um esporte mais dinâmico e objetivo, ficando cada vez melhor de ser jogado e estudado, e até mais atraente de se assistir.

Outros dois professores tiveram análises diferentes, um deles mostrou que no contexto geral o futsal ainda detém as mesmas características de quando ele iniciou para o que ele vivência atualmente. Este afirmou que a maior dificuldade de se trabalhar o futsal no ambiente escolar, seria a resistência que as meninas possuem

quando o assunto é o futsal ou futebol, pois acham que é um esporte voltado apenas para os meninos. Já pelo lado dos meninos, aqueles que não gostam de jogar, ou não tem habilidade para o futsal ficam receosos para participar das aulas. Neste caso, o professor relatou que tenta mostrar para todos que o futsal, nas aulas de Educação Física, não busca o rendimento e sim, a interação social dos alunos. O segundo professor mostrou que houve sim, uma mudança, principalmente nas escolas, pois hoje se tem um respaldo científico bem mais confiável do que em sua época, os profissionais na atualidade têm formação, são graduados, portanto, cometem bem menos equívocos. Para ele, a ludicidade, o respeitando os limites e os níveis maturacionais de cada um são fatores diferenciais, que antes não se tinha o cuidado. Este mesmo ainda apontou que a prática de hoje é bem mais democrática.

6. CONCLUSÃO

As respostas obtidas com a entrevista apontou uma melhor compreensão do conteúdo futsal nas aulas de Educação Física pelos seus docentes, de maneira didático-pedagógica coerente com os princípios educacionais.

Diante do exposto pelos professores verificamos que eles tinham uma preocupação em relação ao conteúdo a se aplicar durante as aulas. Os mesmos procuravam mostrar que o futsal no ambiente escolar pode ser trabalhado de várias maneiras e possibilidades, além do “jogo” propriamente dito, mas também através das relações sociais, morais, afetivas e inclusivas, que o esporte proporciona aos seus praticantes.

Percebemos mudanças em relação ao conteúdo futsal no ambiente escolar. Segundo o relato dos professores, observamos que hoje se oportuniza mais do que o simples jogo, há toda uma metodologia que pode ser trabalhada, levando em consideração o seu agente principal nesse processo que é o aluno. Atualmente se aprende de uma forma lúdica, e a prática do futsal tornou-se bem mais democrática.

Por fim, sugerimos mais estudos com essa temática com um maior número de entrevistados.

7. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 3ª edição. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.

DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Suraya Cristina Darido, Irene Conceição Andrade Rangel (Orgs). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FIGUEIREDO, V. **A história do futebol de salão: origem, evolução e estatísticas**. Fortaleza: IOCE, 1996.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTAR, Fauze Najib. (1996). Pesquisa de Marketing – Volume 1: **Metodologia e planejamento**. São Paulo: Atlas.

MELO, José Pereira. **Pedagogia da educação física na escola**. In: Livro didático 3: **o ensino de educação física do 6º ao 9º ano**. Paidéia, 2009.

MOREIRA, Evandro Carlos. **Educação Física Escolar: desafios e propostas**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.

MUTTI, Daniel. **Futsal da iniciação ao alto nível**. 2ª ed. São Paulo: Phorte. 2003.

VOSER, R.C **Iniciação ao Futsal**. 2ed. Canoas: ULBRA, 1999.

ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, QUE TRABALHAM COM A PRÁTICA DO FUTSAL NO AMBIENTE ESCOLAR.

- 1- QUAL A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO FUTSAL, NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E QUE BENEFÍCIOS MOTORES, SOCIAIS E COGNITIVOS GERA PARA SEUS PRATICANTES?
- 2- DE QUE FORMA OS FUNDAMENTOS SÃO TRABALHADOS DURANTE AS AULAS DE FUTSAL?
- 3- QUAL O TIPO DE METODOLOGIA UTILIZADA PARA DESENVOLVER O CONTEÚDO FUTSAL EM SUAS AULAS?
- 4- QUAL A RELAÇÃO DE ENSINO APRENDIZAGEM, PROFESSOR ALUNO DURANTE AS AULAS DE FUTSAL?
- 5- QUAL A DIFERENÇA DA PRÁTICA DO FUTSAL QUANDO VOCÊ INICIOU E AQUI É PRÁTICADA HOJE?

ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa **ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, que é coordenada por **Dr. Marcelo Henrique Alves Ferreira da Silva**. Sua participação é voluntária, o que significa que você poderá desistir a qualquer momento, retirando seu consentimento, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo ou penalidade.

A pesquisa propõe-se **analisar de acordo com os discursos dos professores de Educação Física, como é desenvolvido o futsal nas escolas e quais as abordagens utilizadas. Sendo que este trabalho se justifica pela relevância de análises metodológicas visando apontar melhores caminhos para se trabalhar o futsal nas escolas.** Caso decida aceitar o convite, você será submetido (a) ao seguinte procedimento: **Responder um questionário que contém perguntas do tipo aberta e fechada.**

Sua participação não acarretará dano algum seja ele de caráter pessoal, profissional, ou algo do tipo.

Ao término do questionário você **Contribuirá com um estudo sobre a realidade do ensino do futsal nas escolas do Natal - RN.** Todas as informações obtidas serão sigilosas e seu nome não será identificado em nenhum momento. Os dados serão guardados em local seguro e a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar os voluntários.

Se você tiver algum gasto que seja devido á sua participação na pesquisa, você será ressarcido, caso solicite.

Em qualquer momento, se você sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, você terá direito a indenização. Você ficará com uma cópia deste Termo e toda dúvida que você tiver a respeito desta pesquisa, poderá perguntar diretamente para **Thiago Sousa de Medeiros**, no endereço **Alameda das Mansões 3693, bl- 36 apt- 102 Bairro Latino - Candelária**, ou pelo telefone **(84) 9123-8124**.

Consentimento Livre e Esclarecido

Declaro que compreendi os objetivos desta pesquisa, como ela será realizada e concordo em participar voluntariamente da pesquisa: **ANÁLISE DA METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTSAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

Participante da Pesquisa:

Assinatura do Participante

Nome:

Pesquisador Responsável:

Thiago Sousa de Medeiros

Assinatura do Responsável